

região inguinal esquerda, com respectivamente 4,0 cm, 4,0 cm e 5,0 cm. O nódulo encontrado na região gengival apresentava-se de consistência firme, ulcerada, com áreas de necrose e sangramento; o localizado no membro torácico esquerdo era de aspecto firme e aderido; e o encontrado na região inguinal era firme e parcialmente aderido. Ao realizar exame citopatológico das lesões, obteve-se o diagnóstico de melanoma. O cão foi submetido a exame radiográfico, revelando-se a presença de metástase pulmonar, sendo este fator o que levou o animal a óbito, confirmando a malignidade do processo neoplásico diagnosticado pelo exame citopatológico.

**Palavras-chave:** Melanoma, melanócitos, neoplasia, citopatológico, cão

\*azucare@hotmail.com

1 Médico veterinário do Complexo Veterinário da Universidade Cruzeiro do Sul

2 Professora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Cruzeiro do Sul

3 Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Cruzeiro do Sul

### Avaliação da acurácia de um novo monitor oscilométrico desenvolvido para mensuração da pressão arterial em pacientes veterinários

Rodrigues, J. C.; Teixeira Neto, F. J.; Campagnol, D.; Ozeki, L. M.; Cândido, T. D.

A monitoração da pressão arterial é requerida durante procedimentos cirúrgicos, de pesquisa e atendimento clínico de rotina. A mensuração direta da pressão arterial via cateterização fornece valores mais precisos, porém requer habilidade e não é isenta de riscos, tais como hemorragias, infecções secundárias, dentre outros. Por essas razões, muitos clínicos preferem empregar técnicas indiretas de determinação da pressão arterial na rotina anestesiológica. Clinicamente, os métodos não invasivos são considerados mais apropriados por serem simples e por causarem menos estresse ao paciente. Apesar de serem métodos práticos para avaliação de pressão arterial durante anestesia geral, os monitores Doppler e o Oscilométrico apresentam algumas desvantagens. O primeiro informa somente a pressão arterial sistólica (PAS) e tende a subestimá-la em gatos e em cães pequenos (peso <7 kg). O monitor de pressão oscilométrico, por sua vez, detecta as pressões sistólica, diastólica (PAD) e média (PAM). Porém, mudanças na qualidade do pulso afetam sua acurácia, sendo ineficaz em casos de hipotensão severa. Outra grande desvantagem é sua ineficiência em mensurar a pressão de animais pequenos, como cães e gatos com peso menor que 7 kg. Diante disso, o monitor oscilométrico **PetMap** foi desenvolvido especificamente para uso veterinário em pequenos animais, inclusive em gatos. De acordo com o fabricante, garante maior precisão que os outros monitores não invasivos utilizados em pacientes veterinários. Portanto, o presente estudo objetivou avaliar a acurácia desse novo equipamento, comparando os valores de PAS, PAM e PAD registrados por ele com os obtidos pela pressão arterial invasiva. Foram utilizados seis animais para realização do estudo e um transdutor de pressão para mensuração da pressão arterial invasiva sistólica pelo método invasivo na artéria dorsal do pé. O monitor **PetMap** foi utilizado para mensuração da pressão arterial não invasiva. Os valores de PAS, PAM e PAD obtidos pelo monitor **PetMap** foram comparados com os valores obtidos pelo método invasivo durante os estados de normotensão, hipotensão e hipertensão. O monitor **PetMap** apresentou resultados mais precisos quando posicionado no membro torácico e, principalmente, sob estado de normotensão.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu

### Avaliação da eficácia "in vivo" e "in vitro" do óleo ozonizado sobre o *Microsporium canis*

Daud, F. V. \*; Ueda, S. M.; Navarini, A.; Mímica, L. M. J.

Vários estudos têm sido realizados a respeito dos efeitos terapêuticos do óleo ozonizado para as infecções cutâneas. Este experimento objetivou avaliar a eficácia do óleo ozonizado sobre o *M. canis in vitro* e *in vivo*. **Material e métodos:** Dezoito coelhos brancos da raça nova-zelândia foram depilados em quatro áreas do dorso, denominadas TM, OM, O e M, e inoculados com *M. canis* sobre a pele em três regiões. Após sete dias, foi iniciado o tratamento das regiões TM com terbinafina creme a 1%, e OM com óleo ozonizado, diariamente, por 28 dias. A região M foi inoculada, mas não tratada, e a região O não foi inoculada, apenas tratada com o óleo ozonizado. Coletou-se material das regiões para cultura em ágar Sabouraud e foram consideradas as culturas com 28 dias de tratamento para avaliação dos resultados. No estudo *in vitro*, foram utilizadas cinco cepas de *M. canis*. Para cada cepa, foram semeadas, em ágar Sabouraud, cinco placas com *M. canis* e cinco com *M. canis* e uma gota de óleo ozonizado no centro da placa. **Resultados:** No estudo *in vivo*, na região tratada com terbinafina, de 14 locais contaminados com o *M. canis*, dez evoluíram para cura. Com o óleo ozonizado, de 15 contaminações iniciais, foram observadas quatro curas. A avaliação clínica mostrou que houve ação do óleo sobre o *M. canis*. No estudo *in vitro*, em 68% das placas com óleo ozonizado não ocorreu crescimento do dermatófito. O óleo ozonizado foi eficaz no tratamento do *M. canis* em coelhos e sua eficácia foi menor do que a da terbinafina creme a 1%, clinicamente e estatisticamente. O óleo ozonizado foi eficaz sobre o *Microsporium canis* no estudo *in vitro*.

\*fvdaud@terra.com.br

Irmãdade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

### Referências bibliográficas:

1. Sunnen GV. Ozone in medicine: overview and future directions. J Adv Med. [periódico on line] 2005;[citado 01 de maio de 2009]; 1(3): 159-74. Disponível em: [http://www.ozonicsint.com/articles\\_med.html](http://www.ozonicsint.com/articles_med.html)
2. Bocci V. A new medical drug. Norwel: Springer; 2005. 295p. APOIO: Fapesp

### Avaliação da pressão de apoio em cães após a cirurgia extra-articular para reparação da ruptura do ligamento cruzado cranial

Araujo, M. M.<sup>1</sup>; Prada, T. C.<sup>1</sup>; Carandina, L. S.<sup>1</sup>; Coelho, V.S.<sup>2</sup>; Maio, H. B.<sup>3</sup>; Zanco, N. A.<sup>4</sup>; Coutinho, A. S.<sup>5</sup>

A ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr) é rotina na clínica de cães, acometendo principalmente raças de grande e médio portes. A RLCCr desencadeia instabilidade articular, degeneração articular e perda funcional do membro. As inúmeras técnicas cirúrgicas existentes visam promover estabilidade articular. O objetivo deste estudo foi avaliar a pressão de apoio dos membros pélvicos dos cães que passaram pela cirurgia extra-articular com RLCCr, com o intuito de verificar o retorno funcional do membro operado, e a sobrecarga sofrida pelo membro contralateral (sadio) no seu pós-operatório. Utilizamos oito cães operados com RLCCr unilateral espontânea e, para a mensuração da pressão de apoio, um esfigmomanômetro graduado por coluna de mercúrio, onde o membro pélvico operado do animal foi colocado sobre a câmara de pressão e seus membros torácicos foram suspensos para se obter o valor numérico, repetindo o mesmo procedimento no membro contralateral sadio como critério de comparação. Os